

## **A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL NA FORMAÇÃO DE LEITORES E NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DIVERSAS: Experiências pedagógicas na Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz no Município de Campina Grande-PB.**

Fernanda Felipe <sup>1</sup>  
Josefa Lúcia Alves Barbosa <sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

São necessárias práticas pedagógicas que incentive o ato de ler por prazer, que coloque o livro a disposição da criança naturalizando o ato de ler por gostar de ler, de cuidar do livro. Assim, propicia também o ato de expor suas ideias através da escrita.

A literatura infantil é indispensável no processo de evolução da aprendizagem, desenvolvendo habilidades, estímulos, físicos e psíquicos capacitando o educando para uma formação autônoma e emancipatória, formando suas próprias visões de mundo. É preciso incentivar a formação do hábito de leitura desde cedo, onde a Literatura Infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma de forma eficaz, facilitando a comunicação e proporcionando diálogos.

No tocante desse trabalho, lançaremos o seguinte questionamento: Qual a importância da Literatura Infantil na formação de leitores e no desenvolvimento de aprendizagens diversas das crianças? Podemos dizer que a Literatura ajuda a formar cidadãos críticos, pensantes, criativos e informados. É preciso destacar a literatura como elemento lúdico para aprendizagem da criança e formação do bom leitor, reconhecendo a concepção de alguns teóricos sobre a literatura infantil.

A leitura é considerada um processo político formando cidadãos politizados comprometidos com a transformação social. vendo que esta favorece a efetivação dos Direitos de Aprendizagens da criança, pois a mesma no cotidiano da criança é fundamental para seu desenvolvimento, pois capacita também a escrita, formando ideias e as colocando em prática.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA [fernandafelipe1@hotmail.com](mailto:fernandafelipe1@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA [professoralucinha@hotmail.com](mailto:professoralucinha@hotmail.com);

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O método científico é o conjunto das atividades sistêmicas e racionais que com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando nas decisões do cientista( MARCONI; LAKATOS, 2006, P. 45) Esta pesquisa se caracteriza como uma investigação teórico-empírica e neste percurso, algumas ferramentas de pesquisa serão utilizadas.

Sobre o trabalho de nas séries iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz em Campina Grande-pb houve um aprofundamento de estudos teóricos sobre importância da literatura infantil na formação de leitores e no desenvolvimento de habilidades diversas. No primeiro momento, foi realizada uma revisão profunda da bibliografia histórica e contemporânea sobre a temática em tela, possibilitando um aprofundamento da fundamentação teórica, através do estudo efetivo e permanente das obras de professores e estudiosos que abordam a importância da literatura no espaço escolar vendo que é uma questão fundamental a ser analisadas. Diante dessa compreensão, somaremos a análise bibliográfica, a realização de uma pesquisa de campo.

Mediante autorização de Comitê de Ética e Pesquisa, foi realizada pesquisa de campo, que consistiu na aplicação da técnica qualitativa da entrevista e do questionário com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz em Campina Grande-PB, onde será executado o estudo. Tal questionário foi construído visando oferecer um campo de visibilidade a Literatura, tornando-a corriqueira e sendo posta no Currículo Escolar da escola, como está sendo inserida nos planejamentos dos professores, verificando as metodologias utilizadas na preparação das aulas e detectando se os professores tem formação continuada em relação a ao ato de ler.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **A importância da Literatura Infantil para o desenvolvimento da criança**

O conceito de infância foi construído ao passar dos anos, sendo uma construção social, pois até chegar à contemporaneidade passou por diferentes transformações. (ARIES, 1981). No Brasil colonial, os modelos educacionais eram criados para responder as exigências da Europa. Todavia, com a expansão comercial o conceito de infância foi se moldando, e esse novo conceito, vai surgindo, com exigências educacionais que atenda ao sistema. (MELLO, 2011).



Contudo, podemos perceber que, no Século XVII, a literatura infantil surge na Europa, pois a classe burguesa almejava e se fazia necessário introduzir práticas leitoras para esse público, explica Alice Áurea, “como veículo para as ideias burguesas e para o ensino das crianças”. Souza aponta que:

Dentre os autores que se destacaram na produção direcionada ao público infantil, Coelho (1982) aponta Antônio Marques Rodrigues (1826-1873), no Maranhão, como pioneiro na “leitura escolar”; sua obra exibia considerável preocupação com o ensino primário brasileiro. Na Bahia, outro pioneiro, Abílio César Borges (1824-1891), contribuiu para o desenvolvimento do ensino; com o título de Barão de Macaúbas, trocou sua profissão de médico para professor, e sua obra original. (SOUZA, 2006, p.18)

Diante disso no ano de 1894, no Brasil, no governo de Figueiredo, a livraria Quaresma lança os irmãos Grimm, Charles Perrault entre outros. Já no ano de 1920, Monteiro Lobato surge trazendo seu trabalho pautado em fantasia e imaginação, valorizando nosso folclore e nossa cultura. Segundo Regina Zilberman, “trata-se de uma obra dirigida para o público infantil que traz a novidade de não ser necessariamente vinculada ao contexto escolar”. Com o rompimento do realismo pedagógico, a partir do ano de 1950, a Literatura Infantil acrescenta a fantasia, a imaginação, no qual funde o real e o imaginário. Nessa conjuntura nomes importantes atuam nesse projeto como: Lúcia Machado de Almeida, com a obra Aventuras de Xisto (1957).

A partir do ano de 1970, houve um protagonismo da Literatura Infantil no Brasil vinculado com a tradição lobatiana, navegando num projeto literário que traziam além da crítica social, humor e suspense liderados por autores como: Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Lygia Bojunga Nunes, Ziraldo, João Carlos Marinho e outros. Nesse contexto, a imaginação e a suspense entra em cena, favorecendo a construção crítica do leitor, valorizando as suas ideias.

A Literatura Infantil é incentivadora de ideias, ajuda a formação crítica das crianças no tempo certo, onde é preciso práticas pedagógicas que oriente o ato de ler por praser, que coloque o livro a disposição da criança, desenvolvendo o gosto de forma natural, incentivando o ato de cuidar do livro. Assim, proporciona também o ato de criar suas próprias ideias através da escrita. Como diz Morais:

Ler sempre representou uma das ligações mais significativas do ser humano com o mundo. Lendo reflete-se e presentifica-se na história. O homem, permanentemente, realizou uma leitura do mundo. Em paredes de cavernas ou reconhecendo-se capaz de



representação. Certamente, ler é engajamento existencial. (MORAES, 1991, p.98).

Formar cidadãos críticos, pensantes, criativos e informados é uma função social. A leitura de histórias é um momento em que a criança pode conhecer a forma de viver, pensar e agir e o universo de valores, costumes e comportamentos de outras culturas situadas em outros tempos e lugares que não são seus. (BRASIL, 1998, p. 143). É preciso destacar a literatura como elemento lúdico para aprendizagem da criança e formação do bom leitor, reconhecendo a concepção de alguns teóricos sobre a literatura infantil, quebrando paradigmas de leitura infantilizada e sem concepções de realidade.

O contato das crianças com a literatura, da creche ao ensino fundamental, deve promover momentos de alegria, de desafios para a imaginação e para a criatividade, de troca e de experiência com a linguagem escrita. O livro destinado às crianças precisa envolver sentimentos, valores, emoção, expressão, movimento e ludicidade, permitindo inúmeras interações. Neste contexto, além da ilustração, que tem um papel fundamental, pois por si só traz muitas possíveis leituras, é preciso considerar os diferentes textos –com seus gêneros e estilos, bem como as possibilidades de interação que o objeto livro, com seus formatos e texturas, oferece. (BRASIL, 2007, p.143)

O ato de ler, leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa, amplia a visão de mundo da criança, facilita o encontro de povos, lugares, culturas diferentes, ampliando o seu senso crítico, faz relação com outras realidades. Abramovitch (1993), ressalta que, no tocante a literatura infantil, é preciso que ela seja capaz de provocar a curiosidade geradora de encantamento na criança, que se trata da literatura de ficção. A autora também sintetiza que ouvir e escutar histórias é um caminho absolutamente infinito na compreensão do mundo. Não tenhamos dúvidas das habilidades desenvolvida no ato de ler e escutar histórias. Segundo Zilberman:

A literatura sintetiza, por meio dos recursos da ficção, uma realidade, que tem amplos pontos de contato com o que o leitor vive cotidianamente. Assim, por mais exacerbada que seja a fantasia do escritor ou mais distanciada e diferente as circunstâncias de espaço e de tempo dentro das quais uma obra é concebida, o sintoma de sua sobrevivência é o fato de que ela continua a se comunicar com o destinatário atual, porque ainda fala de seu mundo, com suas dificuldades e soluções, ajudando-o, pois, a conhecê-lo melhor (ZILBERMAN, 1994, p.22)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Sobre o trabalho de analisar a importância da Literatura Infantil no desenvolvimento de aprendizagens diversas da criança na Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz. No primeiro momento, foi realizada uma revisão profunda da bibliografia histórica e contemporânea sobre a temática em tela, possibilitando um aprofundamento da fundamentação teórica, através do estudo efetivo e permanente das obras de professores e estudiosos que abordam a literatura infantil como crucial para o desenvolvimento da criança, vendo que é uma questão fundamental a ser analisadas.

O resultado do tema investigado oportunizou-me compreender a necessidade de ensinar e aprender Literatura Infantil em vários contextos e com várias pessoas como, amigos, vizinhos, familiares, parentes e com a comunidade escolar, e não somente desenvolver o hábito da leitura na escola no ambiente formal. Deve-se conscientizar a população para o hábito de ler livros diariamente, pois a leitura deve ser uma atividade cotidiana tanto no contexto formal quanto no contexto informal.

A pesquisa de campo, que consistiu na aplicação da técnica qualitativa da entrevista e do questionário com professores das séries iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal CEAI Governador Antônio Mariz em Campina Grande-PB, onde foi executado o estudo. Tal questionário foi construído visando apreender como está sendo Trabalhada a Literatura Infantil na escola, como está sendo inserida nos planejamentos dos professores, verificando as metodologias utilizadas na preparação das aulas e detectando se os professores tem formação continuada em relação a leitura por prazer. Diante da lacuna social que observamos em relação aos déficits na prática leitura obtidos pelos dados coletados vemos que é necessário um maior interesse na literatura pois essa propicia uma ampliação da visão de mundo da criança, pois a literatura proporciona o encontro de povos, lugares, culturas diferentes, ampliando o senso crítico da criança faz relação com seu cotidiano, favorece o prazer, adentrando em várias áreas do conhecimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não tenhamos dúvidas que a Literatura Infantil favorece a efetivação dos direitos de aprendizagens da criança, pois a mesma no cotidiano da criança é crucial para seu desenvolvimento, pois capacita também a escrita, formando ideias e as colocando em prática.

Percebemos que a Escola escolhida para a pesquisa tem uma defasagem em relação a números de livros lidos por pessoa. De acordo com nossas pretensões, este trabalho deve constatemente atuar nas bases científicas das relações estabelecidas entre o ato de pesquisar e colocar novas concepções que vão surgindo do diálogo do pesquisador com o mundo.



Portanto, o método científico é o conjunto das atividades sistêmicas e racionais que com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando nas decisões do cientista.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil. Desenvolvimento. Autonomia.

## REFERÊNCIAS

Deverão apresentar apenas as referências utilizadas no resumo expandido. As referências, com todos os dados da obra citada, devem seguir as normas atuais e em vigor da ABNT.

Ao fazer citação direta no texto o(a) autor(a) deve indicar, entre parênteses, logo depois da referida citação, o nome do(a) autor(a) em letra maiúscula, o ano da publicação e a página em que se encontra a citação. Para citações com mais de 3 linhas, utilizar recuo de 4 cm, espaçamento simples (1,0) e fonte tamanho 10. Nas referências colocar as informações completas das obras.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1993.

ARIÈS, Philippe. **História social da infância e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

AZEVEDO, Ricardo. **Aspectos da literatura infantil no Brasil**, hoje. 2001. Disponível em [www.ricardoazevedo.com.br](http://www.ricardoazevedo.com.br). Acesso em: 06 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacionais. Brasília: MEC, 2007.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7 ed. São Paulo: Moderna, 1991.

\_\_\_\_\_, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7.ed. rev. atua. São Paulo: Moderna, 2000

LOPES, C. L.; NAVARRO, E. C. **A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados**. Interdisciplinar: Revista Eletrônica da UNIVAR. 1(11), p.15-19, 2014.

LAJOJO, Maria. ZILBERMAN Regina. **Literatura Infantil brasileira: História e histórias**. São paulo. Ática, 1996.